

GAZETA RIO

Fundado em 1997 • Estado do Rio de Janeiro, 06 de julho de 2023. Ano XXVI Nº 1187- R\$2,00 - Presidente: Jorge Bernardes

“Ministério da Saúde é do Lula”, diz o presidente sobre disputa pela gestão da pasta

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta quarta-feira (5), durante a 17ª Conferência Nacional de Saúde que acontece em Brasília, que o Ministério da Saúde, alvo de disputa entre partidos de sua base aliada que reivindicam a pasta, que o ministério é a ‘meninas dos olhos’ de sua gestão: “o Ministério da Saúde é do Lula”, disse o presidente. A declaração teve como objetivo tranquilizar a titular da pasta, ministra Nísia Trindade. “Fica tranquila”, disse Lula à ministra. “Vi no jornal que tinha alguém pleiteando o MS. Fiz questão de ligar pra Nísia. Disse para Nísia, vai dormir e ficar tranquila, porque o Ministério da Saúde é do Lula, foi escolhido por mim e ficará até quando eu quiser”, declarou o presidente.



Página 06

MAIOR PARQUE LINEAR DA BAIXADA SERÁ INAUGURADO EM DUQUE DE CAXIAS

A área onde está localizado o parque, que se chamará Osório de Oliveira Filho, em homenagem ao pai do presidente de honra da Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio, Helinho de Oliveira, e da vereadora Delza de Oliveira, fez parte do primeiro programa de desfavelização do Brasil, que transferiu 1.245 famílias que moravam na faixa marginal do rio Sarapuí.

Página 04

Duas fontes de césio-137 estão desaparecidas

O equipamento foi roubado de uma mineradora em Minas Gerais, em 29 de junho. A empresa garante que não há risco iminente de radiação, mas manuseio indevido pode causar riscos à saúde

Página 05

Atentados terroristas do 8/1 causaram prejuízos avaliados em mais de R\$ 20 milhões

Página 05

"Ninguém no mundo tem a moral de discutir energia limpa com a gente", diz Lula sobre exigências da UE

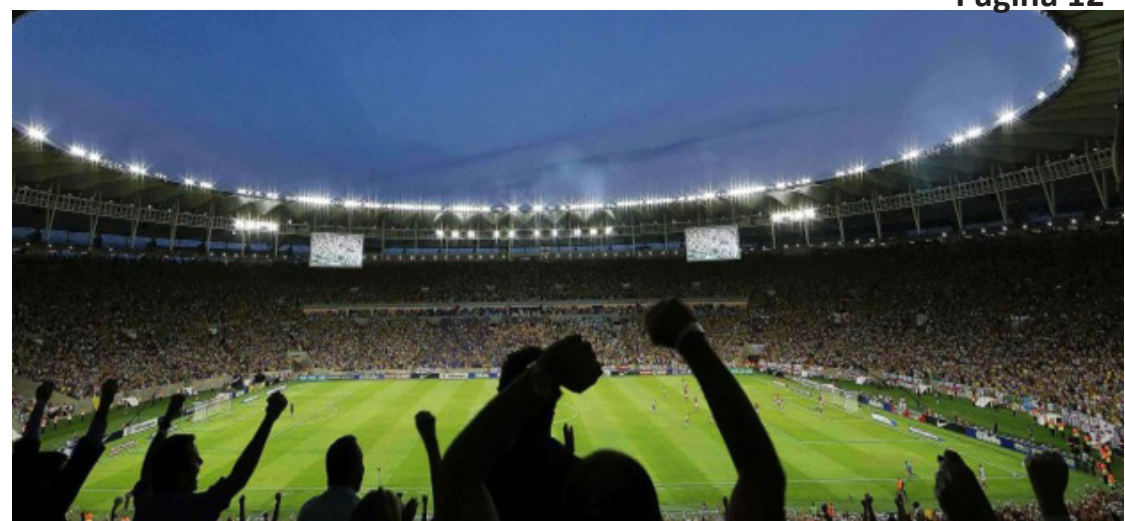


O mandatário voltou a criticar as exigências de Bruxelas de que o Brasil abra mão de compras governamentais. Segundo ele, isso mataria as pequenas e médias empresas nacionais e geraria forte desemprego. Falando das exigências ambientais, Lula afirmou que "ninguém no mundo tem a moral de discutir energia limpa com a gente".

Página 09

ESPORTE Prefeito sanciona lei que obriga estádios do Rio de Janeiro a criar espaços destinados a pessoas autistas

Página 12



ECONOMIA Reforma tributária: Equipe econômica sinaliza

O governo queria aportar R\$ 40 bilhões ao ano, mas os Estados pediam R\$ 75 bilhões. Fontes na Câmara afirmaram que se o governo aportar R\$ 50 bilhões, o acordo pode ser feito.

Página 08

SAÚDE TOC pode ter origem em desequilíbrio químico

O TOC afeta cerca de 3% da população mundial, incluindo celebridades como o ex-jogador de futebol David Beckham e a cantora Katy Perry. Um dos casos mais comentados no Brasil é o do cantor Roberto Carlos.

Página 09

MUNDO Por que o Uruguai não assinou o comunicado do Mercosul

Página 06

TEATRO

Theatro Municipal do Rio apresenta a ópera Carmen



Página 11

BAIXADA

Lula articula instituto de educação e hospital em Belford Roxo em troca da saída de Daniela

Página 04

GOVERNO ESTADUAL

Regulamentado acesso ao conteúdo das câmeras operacionais portáteis



Página 03



Prefeitura de Niterói apresenta o documentário "Negras Mulheres"

O Cine Ceam de julho exibe na quarta-feira (12) o documentário "Negras Mulheres", de Manuela Paulina, às 15 horas. O cineclube acontece na sede do Ceam, Centro Especializado em Atendimento à Mulher, com entrada gratuita e classificação indicativa de 12 anos. O evento faz parte do Julho das Pretas Niterói 2023, or-

ganizado por grupos, coletivos, movimentos de mulheres e órgãos públicos da Prefeitura de Niterói. Após a exibição haverá bate-papo sobre as questões do filme com a mediação de Jaçanã Lima Bouças, representante do Movimento Negro Unificado (MNU), organização pioneira na luta do Povo Negro no Brasil.



Vicente Loureiro



PROTOCOLO DA INDIFERENÇA

Parece caso de efeito, de um daqueles antigos documentos, cuja assinatura fazia fé pública. Ninguém duvidava. Não cabiam questionamentos ou divagações. Cumpria-se. Era como se fossem leis. Próprias de um país das carteiradas ou do quem sabe com quem está falando. Uma assinatura acima de qualquer suspeita. Um ato acaba e, claro, passado em cartório. Há comportamentos da coletividade suspeitos de seguirem por vezes, ditames de uma determinação apócrifa, mas de indiscutível fé pública. Pois quase todos seguem o protocolo imposto pela indiferença. Ninguém se importa com o fato em si. Não há tempo a perder, de bom grado com ninguém, muito menos com alguém que até a morte invisibiliza. Vida que segue. Finge-se não ver um cadáver envolto em um plástico preto, quase um saco de lixo, cujo pé para fora não deixa dúvida de sua presença material e espiritual no recinto. Refiro-me ao salão de uma padaria plantada em Ipanema, um dos bairros ditos mais civilizados do país, que na manhã da última sexta-feira, serviu de locação para um surreal velório. Onde tentava-se esconder o morto enquanto mais uma média com pão e manteiga era servida, sem cerimônia ou constrangimento aparente. Não era caso de velar com distinção o defunto celebrando sua vida ou passagem. Mas tampouco de fingir normalidade. Afinal o corpo que ali jazia não era de ninguém. Talvez uma miragem ou uma pegadinha dessas de gosto duvidoso. Quem

sabe? Assusta a indiferença. Esta sim cheira mal. Denuncia atitude sovina e argentária do comerciante para não perder parte da fêria do dia. Na sua lógica implacável, ali é lugar de vender e não de expor "presuntos". Principalmente os de origem indigente, sem qualquer marca ou valor. Também dos fregueses, a insistirem em tomar café numa situação insólita, para não incomodar rotinas e atrapalhar comodidades. Aquele defunto não merecia ser visto. Muito menos ali e justo naquela hora. E ainda das autoridades, responsáveis pelo serviço de transporte de corpos falecidos nos espaços públicos e semipúblicos, por não terem conseguido fazer funcionar uma logística mais eficiente para serviço tão presente e necessário. Se em vida aquele defunto foi invisível, quando morto poderia ser tratado com um mínimo de humanidade. Mas o que resta de incômodo é esta lei da indiferença. Não foi votada, publicada e não teve, portanto, assinatura com fé pública. Mas pegou. Ao contrário de tantas outras que teimam em não ser respeitadas, essa não, quase todos a cumprem sem refletir. Nem o risco de circunstância constrangedora atingir a qualquer um parece incomodar. A frieza do descaso tinha o condão de transformar, aqueles clientes da padaria em imunes aquele fim de indigente. A certeza, então, de que se tratava de um mendigo, trazia convicção. Daí: mais um cafezinho por favor.



Uerj analisa campanhas contra violência de gênero

A pesquisa Campanhas e Ações de Prevenção à Violência de Gênero no Brasil 2000-2018, realizada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), apontou que as campanhas são muito genéricas e podem não estar atingindo de forma eficaz seu objetivo. Através de uma busca sistemática na internet e do contato direto com algumas instituições públicas e privadas, foram coletados materiais digitais e impressos de campanhas entre os anos 2000 e 2018, como cartazes, folders e vídeos, de partidos políticos, sindicatos, movimentos sociais em geral, ONGs, sistema judiciário, Parlamento e Poder Executivo nos níveis federal, estadual e municipal em cidades com mais de 200 mil habitantes. "A maioria do material, 88%, não tem um destinatário claro, o que significa que existe um compromisso da sociedade em comba-

ter a violência, mas essas ações são muito pouco destinadas às vítimas ou ao homem agressor. Será que essas iniciativas não deveriam focar mais nas vítimas e perpetradores para se tornarem mais eficientes?", ponderou a professora Clara Araújo, do Departamento de Sociologia do Instituto de Ciência Sociais da Uerj, coordenadora do estudo. Segundo o estudo, 32% de tudo o que é produzido de campanhas e de ações de prevenção são dos poderes executivos, 23%, do sistema judiciário, e 11%, das organizações voltadas para mulheres. Em 56,6% das campanhas, a representação racial das mulheres vítimas é indeterminada, mas quando há cartazes em que a mulher é identificada, em 31,3% deles é branca, e em 10,2%, negra. Em apenas 25% das campanhas, há referência a canais de denúncia, como o Ligue 180. Os estados que mais se destacam com mais inicia-

tivas são Bahia e São Paulo. "Criamos uma base de dados única, nunca antes feita, que ficará disponível para pesquisadores e outros setores, com cerca de 7,2 mil cartazes e 3 mil vídeos tratando de campanhas e outros tipos de iniciativas de combate à violência de gênero no Brasil realizados até 2018", disse a professora. Os resultados da pesquisa serão apresentados em um seminário, realizado nestas quinta-feira (6) e sexta-feira (7) no campus Maracanã da Uerj. O estudo faz parte de uma parceria internacional com instituições acadêmicas da Espanha, de Portugal e Colômbia, que fizeram pesquisas similares. O estudo contou com apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e do Programa Institucional de Internacionalização da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

@GAZETARIO.ONLINE

Governo Estadual regulamenta acesso ao conteúdo das câmeras operacionais portáteis, incluindo imagens das forças especiais

Decreto do governador Cláudio Castro atende a deliberação do Supremo Tribunal Federal

O governador Cláudio Castro criou regras para o procedimento de acesso às imagens das câmeras operacionais portáteis utilizadas pelas forças de segurança. De acordo com o decreto publicado no Diário Oficial desta terça-feira (04/07), o uso pelas forças especiais da Polícia Militar e da Polícia Civil deverá ser detalhado em uma resolução conjunta, que as secretarias de Estado de Polícia Civil e de Polícia Militar irão elaborar. O documento deve detalhar em quais circunstâncias as instituições podem dispensar o uso da câmera corporal em operações com ações de inteligência.

A resolução conjunta também vai regulamentar a gestão, o compartilhamento e os

pedidos de acesso aos dados eletrônicos produzidos em decorrência do uso das câmeras corporais. Em ocorrências envolvendo prisões em flagrante delito, o objetivo é estabelecer um fluxo de fornecimento das imagens; no caso das ocorrências envolvendo letalidade violenta, o objetivo é preservar as imagens para efeito de provas nos procedimentos apuratórios.

- Estamos atendendo às deliberações do Supremo Tribunal Federal e para isso é necessária a normatização do acesso às imagens produzidas pelas câmeras operacionais portáteis. É bom ressaltar que as câmeras corporais foram adquiridas na nossa gestão antes mesmo que houvesse determinação judicial. Foi a maior licitação para esse tipo

de equipamento já feito no país e faz parte do Programa Estadual de Transparência em Ações de Segurança Pública – ressaltou o governador Cláudio Castro.

As câmeras corporais portáteis já estão sendo utilizadas pelos policiais militares de todos os 39 batalhões de área e em algumas unidades especializadas, como o Batalhão Especializado de Policiamento em Estádios (BEPE), Comando de Policiamento Ambiental (CPAM) e o Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas (BPTur). A previsão é que todas as unidades estejam usando o equipamento até o fim deste ano.

Também está em andamento a licitação para adquirir 5.489 câmeras que serão



instaladas nas viaturas policiais. A solução de videomonitoramento inclui

captção, armazenamento, transmissão, gestão e

reconhecimento facial, custódia de evidências digitais. Os equipamentos terão a capacidade de fazer análise de comportamentos padronizados como fora do

Governador defende mudanças na reforma tributária para evitar a perda de arrecadação dos estados



O governador Cláudio Castro defendeu, antontem (04/07), em Brasília, mudanças no texto

da reforma tributária, para que haja equilíbrio federativo, e na estrutura do Conselho Federativo, que vai

administrar a arrecadação do novo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), unindo os impostos estadual e municipal sobre o consumo. A declaração foi feita durante reunião com outros chefes de Estado e mais de 190 senadores e deputados federais, para discutir a o relatório do deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), que deve ser votado nos próximos dias.

Para o governador do Rio, o Conselho Federativo não espelha a representação populacional e econômica das regiões Sul e Sudeste.

- Somos favoráveis à reforma tributária, porque o

modelo que temos hoje dificulta o crescimento econômico das regiões. Já o Conselho fere a autonomia dos estados e o pacto federativo. No recorte do Cosud (Conselho de Integração Sul e Sudeste), temos 56% da população, somos 70% do PIB nacional e 80% da arrecadação de tributos federais. Por isso, tem que ser respeitado o critério populacional. Não podemos gerar mais desigualdade. Existe um Brasil só. Temos que nos unir, pensar na lógica colaborativa - ressaltou o governador.

Outro ponto questionado

pelos governadores foi o Fundo de Desenvolvimento Regional, que tem como meta financiar projetos de desenvolvimento que combatam as desigualdades. Eles sugerem que o Fundo, de alguma maneira, represente os desafios sociais de acordo com o tamanho das populações das unidades da federação.

Novo imposto: como funcionaria

A previsão é que os atuais tributos (PIS, Cofins, ICMS e ISS) sejam substituídos pelo IVA (Imposto sobre Valor Agregado)

do) dual, sobre impostos federais e estaduais. O IVA seria dividido em duas partes: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que unificará o ICMS e o ISS; e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), arrecadada pela União, que unirá o PIS e o Cofins.

Reunião

Além de Cláudio Castro, participaram da reunião os governadores Eduardo Leite (RS), Eduardo Riedel (MS), Jorginho Mello (SC), Ratinho Júnior (PR), Renato Casagrande (ES), Romeu Zema (MG) e Tarcísio Freitas (SP).

Zózimo está de volta ao Posto 12 no Leblon

A estátua é feita em bronze e havia sido retirada para manutenção, em dezembro do ano passado - Prefeitura do Rio

O jornalista Zózimo Barrozo do Amaral já voltou a observar o mar do Leblon. A estátua de Zózimo, localizada na praça que leva o nome dele, na altura do Posto 12, teve a recuperação concluída nesta semana. A ação foi executada pela Secretaria Municipal de Conservação, sob a supervisão dos artistas Roberto Sá e Clara Arthaud, responsáveis pela concepção da obra. O monumento é feito em bronze e havia sido retirado para manutenção em dezembro do ano passado.

A equipe da Gerência de Monumentos e Chafarizes, vinculada à Conservação, executou reparos minuciosos, como a recuperação de um dos pés da escultura, que estava corroído pela maresia. Também foi preciso fundir uma parte da coluna de bronze e uma página do jornal que integra o conjunto escultórico – ambas as peças haviam sido furadas. Além disso, teve que ser

refeita a placa com o nome completo de Zózimo e a frase “Carioca, jornalista e flamenquista”. Para tentar coibir os vândalos, a estátua ganhou um reforço interno com barras de ferro, tornando a fixação mais resistente.



Estudantes de Medicina realizarão estágio obrigatório na rede de saúde de Maricá

A Secretaria de Saúde de Maricá receberá 25 alunos de Medicina do programa Passaporte Universitário para um estágio obrigatório, que será realizado a partir do mês de agosto nas unidades da Atenção Primária e da Rede de Urgência e Emergência do município. A iniciativa é uma parceria com a Secretaria de Ciência, Tecn-

ologia e Formação e o Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso) – que oferece a graduação em Medicina aos beneficiários do programa. No dia 14/06, equipes das secretarias responsáveis pela iniciativa e da Unifeso percorreram diversas Unidades de Saúde da Família (USF), o Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara

(em São José do Imbassaí) e o Centro Pediátrico do Hospital Conde Modesto Leal (no Centro), espaços que receberão os estudantes selecionados para o estágio obrigatório durante o segundo semestre deste ano. Sobre o Passaporte Universitário.

O programa Passaporte Uni-

versitário concede bolsas de estudo integrais a mais de seis mil estudantes selecionados, que podem cursar graduação e pós-graduação em instituições de ensino conveniadas. Além disso, o programa incentiva o desenvolvimento socioeducacional da cidade, diminuindo as desigualdades sociais e sendo fundamental para a formação da população.

• ITAGUAÍ



Prefeitura de Itaguaí e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Planejamento promovem a Expo Carbono Neutro

Por: Felipe Lucena

A Prefeitura de Itaguaí, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Planejamento (SMMA), promove a Expo Carbono Neutro e assume a responsabilidade na produção de um evento com redução de impactos ambientais, por meio de práticas e exposições de educação ambiental, gerenciamento de resíduos sólidos, valorização dos catadores de material reciclável, além da neutralização e minimização das emissões de carbono. O secretário de meio ambiente e planejamento, Antonio Marcos Barreto, destaca: "A Expo 2023 tem como maior objetivo ser um evento com neutralidade de carbono, um dos gases do efeito estufa que, em grandes quantidades, culmina nas mudanças climáticas. A neutralização é uma ação de compensação, que se dará através do plantio de cerca de 2 mil mudas de árvores nativas da Mata Atlântica nas unidades de

conservação do município". Os artistas que se apresentarão no palco principal do evento abraçaram essa causa e plantarão uma muda ao vivo durante seus shows. A Expo Carbono Neutro receberá o selo Prima Consciência Climática, selo reconhecido e validado no Brasil e exterior, fornecido pela OSCID Prima. Antonio Marcos Barreto aponta: "Ação contra a mudança global do clima é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU na Agenda 2030." Além disso, a equipe da Secretaria irá também distribuir mudas de árvores nativas e ornamentais e divulgar em seus stands as suas ações e alguns de seus projetos como o selo sustentável de certificação para as empresas amigas do meio ambiente e o Sanear Mazomba, que além de explanações sobre o projeto de saneamento básico, a SMMA também estará realizando cadastramento de moradores interessados em participar do projeto.

UVA
GRADUAÇÃO
A DISTÂNCIA

A UVA CHEGOU EM MESQUITA!

Venha participar da inauguração da nossa unidade e conhecer nossas graduações EAD.

Data: 11 de julho
Horário: das 17h às 20h
Endereço: Rua Hercília, nº 1299 - Vila Emil - RJ (no Curso GHF)

RECUPERA RECANTO

UMA AÇÃO PELA PEDAGOGIA WALDORF NA BAIXADA



CONTRIBUA E AJUDE-NOS A MANTER A ESCOLA ABERTA!

Acesse o link da vaquinha e faça a sua doação através de cartão de crédito, boleto bancário ou Pix.

[HTTPS://WWW.VAKINHA.COM.BR/3628046](https://www.vakinha.com.br/3628046)

Se preferir, você pode fazer uma doação direta através do pix:

3628046@VAKINHA.COM.BR

Sua contribuição fará a diferença na vida de nossos alunos e na continuidade de uma educação Waldorf de qualidade. Contamos com seu apoio e agradecemos desde já por sua generosidade.

• DUQUE DE CAXIAS

Maior parque linear da baixada será inaugurado em Duque de Caxias

A maior área pública de lazer da Baixada Fluminense será inaugurada na próxima quinta-feira (06), às 19h, em Duque de Caxias. Ocupando uma área de mais de 98,4 mil metros quadrados, cortada pela Avenida Teixeira Mendes, no bairro Sarapuí, o Boulevard tem 1.800 metros de extensão e conta com diversos equipamentos para o lazer e diversão dos moradores da região. O evento contará com a presença do prefeito Wilson Reis e diversas autoridades do estado e do município. Da programação festiva constam partida de futebol com as equipes master da Escola de Samba Grande Rio e do Ma-

dureira Esporte Clube, às 18h, e show do grupo de pagode Bom Gosto.

A área onde está localizado o parque, que se chamará Osório de Oliveira Filho, em homenagem ao pai do presidente de honra da Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio, Helinho de Oliveira, e da vereadora Delza de Oliveira, fez parte do primeiro programa de desfavelização do Brasil, que transferiu 1.245 famílias que moravam na faixa marginal do rio Sarapuí para conjuntos habitacionais no bairro São Bento. Foram beneficiadas com apartamentos nos residenciais Bolonha, Florência e Mendoza, do Programa Minha Casa Minha Vida, mais de cinco mil pessoas.



O Parque Osório de Oliveira Filho conta com campo de futebol, pista de patins, tênis de mesa, futmesa, quiosque, playground, academia de gi-

nástica, pista de caminhada, campo de grama sintética, áreas de convivência, jardins e iluminação de LED, entre outros equipamentos.

• SÃO JOÃO DE MERITI

Alunos surdos da rede municipal de ensino participam de oficinas especiais

A Secretaria Municipal de Educação realizou uma oficina para alunos surdos da rede municipal de ensino de São João de Meriti. O projeto "Se eu quero ser eu posso" tem o objetivo de fomentar a inclusão e as várias possibilidades da pessoa surda na sociedade. Os alunos entre 4 e 17 anos, ouviram a história de vida e de experiência profissional da professora Tathiana Prado, da Universidade Federal Fluminense e participaram de oficinas sobre as profissões. "Eu sou uma professora surda e é gratificante estar aqui explicando aos alunos que eles



são capazes de se tornarem exatamente o que quiserem, assim como as pessoas ouvintes", disse a palestrante. Estiveram presentes os pro-

fessores intérpretes de libras, a Coordenadoria de Educação Especial da secretaria, pais e responsáveis. "Esse projeto é muito impor-

ante para o desenvolvimento do meu neto, a cada dia um novo aprendizado", contou Márcia Oliveira, avó do aluno Lucas Gabriel, de 8 anos. Como parte do projeto, os alunos também realizam atividades no laboratório de ciências que funciona na Escola Municipal Dr. Getúlio de Moura, no Parque Tietê. O programa é uma parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ que, desde 2011, trabalha junto à secretaria para oferecer aos alunos surdos da rede a oportunidade de vivenciar o estudo de ciências de maneira divertida.

• GUAPIMIRIM

Guapimirim receberá primeira rodada da Liga Nacional de Futevôlei

De acordo com o secretário de esportes do município, trata-se do maior evento

O município de Guapimirim, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Baixada Fluminense, receberá a primeira rodada da temporada 2023 da Liga Nacional de Futevôlei das 16h às 22h do próximo dia 21 de julho (sexta-feira). Os jogos ocorrerão no Parque de Exposições, no bairro Cotia, e terão transmissão ao vivo pelo canal SporTV. Doze maiores clubes do país vão participar com seus ex-ateletas. Cada rodada terá seis partidas com duração média de uma hora cada.

Dos 12 times convidados, 11 já confirmaram presença. São eles: Atlético Mineiro, Botafogo, Corinthians, Cruzeiro, Goiás, Grêmio, Internacional, Santos, São Paulo, Vasco e Vitória. As compe-

tições serão disputadas por ex-ateletas dos clubes participantes. "Será uma honra poder o campeonato brasileiro de futevôlei em nossa cidade com transmissão ao vivo pela SporTV sem sombras de dúvidas o maior evento esportivo que nossa cidade já recebeu", comentou o secretário Municipal de Esporte e Lazer de Guapimirim, Jean Cardoso.

A temporada 2023 da Liga Nacional de Futevôlei acontecerá de 21 de julho a 10 de dezembro deste ano, com 11 rodadas e um play off, em várias arenas pelo país, segundo os organizadores. Outros eventos esportivos em Guapimirim Por ocasião do referido torneio, outros eventos es-



portivos serão realizados em Guapimirim entre os dias 21 e 23 de julho, sob responsabilidade da pre-

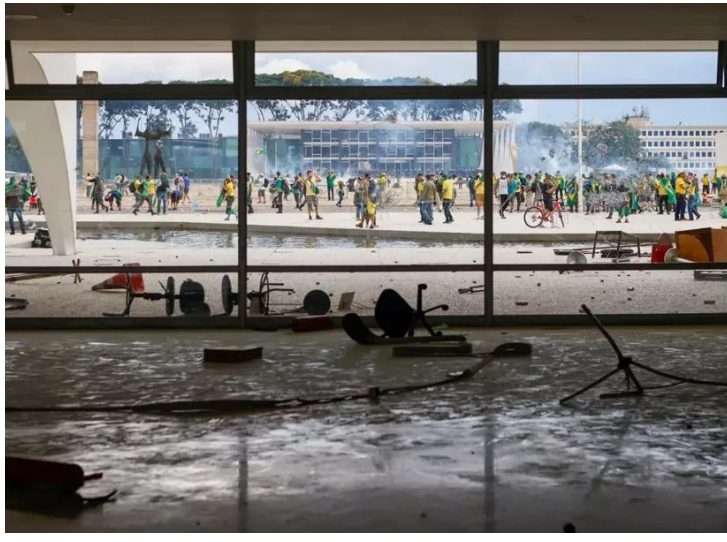
feitura, tais como aulão e a Copa Serra Verde Imperial, região turística da qual o município faz parte.

Doe sangue

Hemonúcleo de São Gonçalo
Praça Estephânia de Carvalho, s/nº Zé Garoto (ao lado do Pronto Socorro Central)

De segunda a sexta das 7h às 12h

SÃO GONÇALO
PREFEITURA
TRABALHO EM PRIMEIRO LUGAR



Atentados terroristas do 8/1 causaram prejuízos avaliados em mais de R\$ 20 milhões

Valor total decorrente dos ataques feitos por bolsonaristas e militantes de extrema direita ainda deve crescer, já que há custos que ainda não foram estimados

Reuters

O montante total de recursos públicos desembolsados ou estimados para cobrir os danos decorrentes dos atos de violência ocorridos nos atentados golpistas do dia 8 de janeiro já ultrapassa a marca de R\$ 20 milhões, de acordo com informações fornecidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Palácio do Planalto e Congresso Nacional. Segundo a Folha de S. Paulo, os dados divulgados pelas principais autoridades dos Três Poderes, apontam que o STF foi a instituição mais prejudicada, com um prejuízo de R\$ 11,4 milhões até o momento, considerando tanto os valores já desembolsados como os estimados.

O Congresso aparece em seguida, com R\$ 4,9 milhões (R\$ 2,7 milhões na Câmara dos Deputados e R\$ 2,2 milhões no Senado). Os danos ao Palácio do Planalto totalizam R\$ 4,3 milhões. Ainda conforme a reportagem, "o valor total das perdas causadas por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ainda deve crescer, já que há custos que, seis meses após o ocorrido, ainda não foram estimados".

No Executivo, o maior custo está relacionado à restauração de obras de arte danificadas. A Coordenação-Geral de Gestão Patrimonial da Presidência identificou danos em 24 delas, das quais 15 tiveram seus valores avaliados pelo órgão, totalizando R\$ 3,5 milhões. No que diz respeito à estrutura do palácio, a substituição dos vidros quebrados pelos vândalos foi o maior gasto, totalizando R\$ 204 mil. Além disso, há uma lista de 149 itens desaparecidos, incluindo oito armas de choque tipo spark elite 22.0, equipa-

mentos de saúde (estetoscópio, nebulizador e glicosímetro), algemas, poltronas, gaveteiros e outros objetos. No Congresso Nacional, assim como no Planalto, os maiores valores informados referem-se à restauração de obras de arte e objetos históricos danificados pelos vândalos. O Muro Escultório de Athos Bulcão, localizado no Salão Verde da Câmara dos Deputados, sofreu perfurações, por exemplo.

Entre os itens furtados no dia 8, destaca-se "The Pearl", um presente do Qatar à Câmara, feito em ouro, pérola e couro, avaliado em R\$ 5.000. A Câmara também precisará substituir os 2.000 metros quadrados de carpete do Salão Verde — o espaço principal da Casa —, com um custo de R\$ 626 mil.

Ainda de acordo com a Folha de S. Paulo, no Senado, a maior despesa está relacionada à restauração de uma pintura a óleo do século 19, intitulada "Ato de Assinatura da Primeira Constituição". A obra, com dimensões de 2,90 x 4,41 metros, possui moldura de jacarandá maciço folheado a ouro. Durante os ataques, vândalos tentaram derrubá-la, pendurando-se na obra que está exposta no museu do Senado. Segundo o relatório da coordenadora do Museu Histórico do Senado Federal, Maria Cristina Monteiro, a tela soltou-se da base da moldura, causando moissas e arranhões na pintura. A moldura, feita de madeira, também sofreu danos, e a restauração completa da obra está estimada em R\$ 800 mil. Além disso, a tapeçaria de Burlie Marx, que foi urinada, rasgada e arranhada até com bolas de gude, tem um custo de recuperação projetado em R\$ 250 mil.

Duas fontes de césio-137 estão desaparecidas

O equipamento foi roubado de uma mineradora em Minas Gerais, em 29 de junho. A empresa garante que não há risco iminente de radiação, mas manuseio indevido pode causar riscos à saúde

A Polícia Civil de Minas Gerais investiga o furto de duas fontes de césio-137 de uma mineradora de Nazareno (MG). A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CENEN), do governo federal, também investiga o caso. Segundo a mineradora AMG, o equipamento desapareceu em 29 de junho. Assim que constatarem a situação, representantes da empresa acionaram a polícia e fizeram um boletim de ocorrência sobre o furto. Nesta quinta-feira (5/7), de acordo com o g1, agentes da CENEN irão à cidade coletar informações sobre o ocorrido. Em comunicado, a AMG disse que "lamentamos profundamente qualquer preocupação que possa ter causado às comunidades vizinhas". "No que diz respeito à segurança e bem-estar, todos os esforços serão feitos para resolver

isso o mais rápido possível", escreveu em um trecho. As fontes podem causar riscos à saúde local? A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CENEN) emitiu uma nota para tranquilizar os moradores da cidade sobre os possíveis riscos de radiação. De acordo com a entidade, a fonte roubada era de césio-137, feita de um material cerâmico, duplamente revestidos em aço inoxidável e blindados externamente em aço inox, resistente a impactos. "Tais fontes, apesar de serem de Césio-137, têm atividade cerca de 300 mil vezes menor do que aquela do acidente de Goiânia. Além disso, essas fontes são confeccionadas em material cerâmico, ou seja, mesmo que fossem violadas em seus invólucros duplos de aço inox não seriam espalháveis como foi a fonte do acidente de 1987", disse a comissão.



Com atividade individual de 5 mCi (iodo de contraste), eles compunham aparelhos medidores de densidade, e, por isso, a classificação em uma escala de perigo é 5, o que é considerado baixo risco. O MCI é um composto que contém o iodo como elemento radiopaco que, quando introduzido no organismo, permitem aumentar a sensibilidade e a especificidade das imagens

radiográficas. "Essas fontes são classificadas como não perigosas pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Por isso, não são esperados efeitos severos à saúde pelo contato com as mesmas. No entanto, é importante continuar as buscas para recuperá-las de tal forma a prevenir exposições desnecessárias", tranquilizou.

Ordem de Portugal proíbe novos advogados brasileiros no país



Num processo claro de retaliação, diante do projeto do governo português de retirar poder das ordens que representam várias categorias profissionais, a Ordem dos Advogados de Portugal decidiu suspender, unilateralmente, o acordo de reciprocidade que vigorava, desde 2008, com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A partir de agora, estão proibidas autorizações para que advogados brasileiros possam atuar em território luso. O presidente nacional da OAB, Beto Simonetti, disse que foi pego de surpresa com o muro erguido pela entidade portuguesa, uma ação autoritária e sem qualquer sentido. Existem aproximadamente 3,1 mil advogados brasileiros atuando, legalmente, em Portugal, e pouco mais de 2 mil profissionais portugueses autorizados a trabalhar no Brasil. Não bastasse a decisão intempestiva, sem qualquer propósito, a Ordem dos Advogados de Portugal foi altamente desrespeitosa na nota em que anunciou o rompimento do acordo com a OAB. Desqualificou os profissionais brasileiros, que não teriam condições de sequer entender a plataforma digital usada pela Justiça lusitana. "É do conhecimento geral que existe uma diferença notória

na prática jurídica em Portugal e no Brasil, e bem assim dos formalismos e plataformas digitais judiciais, sendo efetivo o seu desconhecimento por parte dos advogados(as) brasileiros(as)", que não têm a "necessária formação acadêmica e profissional no âmbito dos ordenamentos jurídicos português e brasileiro". O presidente da OAB reagiu aos absurdos. "A mentalidade colonial já foi derrotada e só encontra lugar nos livros de história, não mais no dia a dia das duas nações", afirmou, em nota. Ele ressaltou que, há meses, as duas Ordens vinham negociando novas premissas para o acordo de reciprocidade, mas a entidade portuguesa insistia em impor cláusulas inaceitáveis. Uma delas, previa que todos os advogados brasileiros já registrados em Portugal teriam de passar por um processo de formação, para, então, terem as inscrições validadas. Seria um ato retroativo. Isso foi considerado inaceitável por Simonetti, em diálogo constante com a presidente da Ordem portuguesa, Fernanda de Almeida Pinheiro. "Estava em curso um processo de diálogo iniciado havia vários meses com o objetivo de aperfeiçoar o convênio, uma vez que a realidade demográfica, social, legislati-

va e jurídica dos dois países evoluiu desde a assinatura do acordo. A OAB, durante toda a negociação, se opôs a qualquer mudança que validasse textos imbuídos de discriminação e preconceito contra advogadas e advogados brasileiros", assinalou o presidente da representação brasileira. Ele prometeu tomar todas as medidas cabíveis para defender os direitos dos profissionais brasileiros aptos a advogar em Portugal ou que façam jus a qualquer benefício decorrente do convênio do qual a Ordem portuguesa está se retirando.

Busca por diálogo

Simonetti ressaltou, porém, que, mesmo com a decisão unilateral da Ordem portuguesa, buscará a retomada do diálogo, pois compreende que a entidade enfrenta dificuldades decorrentes de pressões governamentais. As autoridades de Portugal entendem que todas as Ordens adquiriram poderes muito acima do normal para dar as cartas em relação ao mercado de trabalho para proteger seus integrantes. O maior alvo do governo é a Ordem dos Médicos, que tem colocado uma série de obstáculos para impedir a entrada de

profissionais estrangeiros em Portugal, apesar da enorme carência de mão de obra na área de saúde, a ponto de emergências de hospitais estarem sendo obrigadas a suspender atendimentos. A retaliação aos advogados brasileiros começou em março deste ano, em Lisboa, quando esses profissionais foram proibidos de auxiliar seus clientes junto à Ordem portuguesa. As restrições se estenderam para o Porto e ser tornaram rotina. Para os profissionais brasileiros, há xenofobia e racismo na posição dos dirigentes da Ordem em relação aos estrangeiros, além de medo do crescimento no número de advogados a atuar em Portugal, prerrogativa que lhes permite atuar, também, nos 27 países-membros da União Europeia. Essa internacionalização da carreira é um dos principais motivos da migração de advogados brasileiros para território luso. A Ordem dos Advogados de Portugal abriu uma exceção. Todos os profissionais brasileiros que já tinham pedido de registro para atuar no país europeu terão os processos analisados, mas não há garantias de aprovação. A OAB espera que essas pessoas não sejam punidas pelo simples fato de serem brasileiras.

UVA
GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

A UVA CHEGOU EM MESQUITA!

Venha participar da inauguração da nossa unidade e conhecer nossas graduações EAD.

Data: 11 de julho
Horário: das 17h às 20h
Endereço: Rua Hercília, nº1299 - Vila Emil - RJ (no Curso GHF)

VOLTA AO MUNDO

Por que o Uruguai não assinou o comunicado do Mercosul



Por wendal carmo
carta capital

Voz dissonante no Mercosul, o Uruguai decidiu não assinar – pela quarta vez seguida – o comunicado conjunto publicado pelos demais países do bloco e voltou a cobrar uma solução sobre as negociações com a China.

O presidente uruguaio, Luis Lacalle Pou, ainda tornou a criticar a gestão de Nicolás Maduro na Venezuela e defendeu uma “posição clara” do bloco sobre o tema, durante a Cúpula do Mercosul em Puerto Iguazú, nesta terça-feira 4.

Em um texto próprio emitido após o encontro, o Uruguai ressaltou o “compromisso com a democracia” e reforçou sua posição sobre a necessidade de “modernização e flexibilidade por meio do aperfeiçoamento da zona de livre comércio”. O comunicado ainda apontou a ausência da tarifa externa comum.

Durante a reunião, Lacalle Pou provocou os demais chefes de Estado ao dizer que o Uruguai estaria sendo penalizado por ter uma balança comercial deficitária na região. Ele também afirmou que manterá as conversas sobre um acordo bilateral com os chineses, mesmo que Brasil, Argentina e Paraguai não integrem as negociações.

“Com relação à China, vocês conhecem a posição do Uruguai e entendemos a visão de cada um de vocês. A nossa visão é que façamos juntos. Se não podemos fazer assim, vamos fazer bilateralmente”, disse.

O presidente uruguaio acrescentou que o seu país estaria perdendo “mercados” ao postergar essa negociação e disse apenas repetir uma demanda do povo, favorável à “flexibilização” do Mercosul para reverter seu “imobilismo”.

Ainda durante o discurso, Lacalle Pou ironizou a demora de “25 anos” do bloco para fechar um acordo com-

ercial com a União Europeia. O texto, porém, teve o tom amenizado e menciona apenas as dificuldades de avançar com as discussões – as condições impostas pelos europeus são alvo de críticas dos sul-americanos.

Por fim, o comunicado também não indicou a vontade do país de prosseguir com o ingresso da Bolívia no Mercosul. De acordo com o Palácio do Itamaraty, o Uruguai já teria manifestado apoio à ideia em outras reuniões do bloco e não seria preciso acrescentá-la ao texto novamente.

Sem o Uruguai, a declaração conjunta foi assinada apenas pelos presidentes Alberto Fernández (Argentina), Luiz Inácio Lula da Silva (Brasil) e Mario Abdo Benítez (Paraguai).

No texto, os países não citam diretamente as demandas dos uruguaiois, mas manifestam interesse de discutir eventuais mudanças. Também não há menções à Venezuela no comunicado, que ainda apresenta o desejo de finalizar as negociações do acordo Mercosul-UE.

“Os presidentes também concordaram com a necessidade de abrir um espaço de reflexão política sobre a modernização do bloco, incluindo o fortalecimento da agenda interna para uma maior integração de suas economias, bem como a estratégia de inserção internacional.”

O Mercosul é formado por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai e tem como associados os outros sete sul-americanos, exceto o país presidido por Maduro, suspenso há sete anos por supostamente violar a cláusula democrática do bloco. A Bolívia tenta, desde 2012, aderir ao grupo, mas aguarda decisão do Congresso brasileiro.

A reunião desta terça-feira ainda marcou o retorno do Brasil à presidência do bloco após um hiato de 13 anos.

“Ministério da Saúde é do Lula”, diz o presidente sobre disputa pela gestão da pasta



O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta quarta-feira (5), durante a 17ª Conferência Nacional de Saúde que acontece em Brasília, que o Ministério da Saúde, alvo de disputa entre partidos de sua base aliada que reivindicam a pasta, que o ministério

é a ‘meninas dos olhos’ de sua gestão: “o Ministério da Saúde é do Lula”, disse o presidente.

A declaração teve como objetivo tranquilizar a titular da pasta, ministra Nísia Trindade. “Fica tranquila”, disse Lula à ministra. “Vi no jornal que

tinha alguém pleiteando o MS. Fiz questão de ligar pra Nísia. Disse para Nísia, vai dormir e ficar tranquila, porque o Ministério da Saúde é do Lula, foi escolhido por mim e ficará até quando eu quiser”, declarou o presidente.

Lula também destacou a importância de ter uma mulher à frente da pasta. “Poucas vezes na vida tivemos a chance de ter uma mulher no MS para cuidar do povo com o coração, como uma mulher cuida dos seus filhos”.

Lula articula instituto de educação e hospital em Belford Roxo em troca da saída de Daniela

Por 247

Em troca da eventual saída de Daniela Carneiro do comando do Ministério do Turismo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer construir um instituto federal de educação e um hospital do câncer em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, reduto eleitoral da ministra e seu marido, o prefeito da cidade Waguinho. No entanto, Waguinho está em Brasília e ainda tentar obter uma nova posição para a mulher no governo. As informações são de O Globo.

A TROCA NO MTUR DEVE OCORRER ATÉ ESTA SEXTA-FEIRA (5) E É IMPROVÁVEL QUE A substituição seja adiada para a próxima semana. O ministro das Relações Institucionais, Alex-



andre Padilha, tem afirmado que a expectativa é que haja “reuniões conclusivas” sobre o assunto. O deputado Celso Sabino (União Brasil-PA) é cotado para a vaga.

Segundo Waguinho, Lula indicou a intenção de visitar

Belford Roxo no próximo mês para anunciar a construção do instituto e do hospital. O instituto de educação proporcionaria serviços pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e se tornaria uma referência no atendimento

à Baixada Fluminense. Esses dois anúncios fortaleceriam o grupo político de Waguinho, que já está em seu segundo mandato como prefeito. Daniela foi eleita como a deputada federal mais votada do Rio.

Durante negociação de pautas econômicas, governo libera R\$ 467 milhões em emendas

Líderes partidários ouvidos afirmam que liberação “ajuda” na apreciação das pautas

Por Tainá Farfan/CNN

Em meio ao esforço da Câmara dos Deputados em avançar com as pautas econômicas, consideradas essenciais para o Poder Executivo, o governo federal pagou, entre a última sexta-feira (30) e esta terça-feira (4), R\$ 467.154.114,00 em recursos aos parlamentares.

Os deputados tentam votar as alterações feitas pelos senadores no marco fiscal, Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf) e reforma tributária nesta semana.

Os dados obtidos pela CNN são de acesso público e constam em planilhas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) e no Siga Brasil, um sistema de infor-



mações sobre orçamento federal gerenciado pelo Senado.

A avaliação de lideranças partidárias ouvidas pela reportagem é de que a liberação das emendas “ajuda” no andamento das pautas. Parlamentares têm reclamação da demora na liberação de emendas pelo Executivo.

A liberação dos recursos nos últimos dias foi feita via seis pastas: Ministério da Agricultura e Pecuária; Ministério da Saúde; Ministério do Esporte; Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional; Ministério das Cidades; e Ministério do Desenvolvi-

mento Social.

Com o fim das emendas de re-lator, também conhecidas como orçamento secreto (RP9), parte dos recursos foi destinado às emendas individuais e outra parte ficou nas mãos do Executivo, mas carimbados, em acordo informal, para distribuição aos parlamentares.

Siga-nos
nas
REDES
SOCIAIS

Piso da enfermagem: Lula anuncia que pagará retroativo de 9 meses

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta quarta-feira (05/7) que o governo federal pagará o piso nacional da enfermagem com retroativo de nove meses, desde maio. A declaração ocorreu durante participação na 17ª Conferência Nacional de Saúde, em Brasília. O anúncio ocorreu ao lado da Ministra da Saúde, Nísia Trindade. "Quem leva as pessoas para tomar banho, quem vai limpar as pessoas, dá comida, aplica injeção, mede pressão é exatamente o pessoal de baixo que trabalha. E, por isso, esse pessoal tem que ser valorizado. E, por isso, a ministra Nísia tomou a decisão: vai pagar o piso e mais o atrasado desde maio e mais o décimo terceiro", disse Lula. Segundo a lei aprovada pelo

Congresso, o piso é de R\$ 4.750 para os enfermeiros. Já para técnicos da categoria a previsão é de 70% (R\$ 3.325) e auxiliares e parteiras, 50% (R\$ 2.375). "Tem gente que acha que o salário de um enfermeiro, de 4 mil e pouco (reais), é caro. Mas as pessoas se esquecem que, quando a gente vai pro hospital, o médico dá a consulta, dá o remédio, faz a cirurgia, mas quem cuida da gente o resto do dia é exatamente o pessoal da enfermagem. E esse trabalho não pode ser considerado menor", apontou. A Ministra da Saúde, Nísia Trindade, explicou que implementará no setor público conforme a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) garantindo as nove parcelas previstas para 2023. "Houve liminar no STF e essa semana tivemos a decisão

que institui o piso nacional da enfermagem. Quero dizer que o governo federal, através do Ministério da Saúde, trabalha para a implementação do piso da enfermagem. Vamos implementar no setor público tal como decisão do STF garantindo as nove parcelas previstas para 2023", apontou. "Vamos continuar de mãos dadas pela construção do SUS e da democracia". "O Ministério da Saúde é o Ministério do SUS", seguiu. Nísia Trindade foi ovacionada pelos presentes em vários momentos de sua fala aos gritos de "Nísia" e "ministra do SUS". O Centrão pressiona o governo pelo Ministério e tem reclamado de demora em liberação de emendas. "Quero agradecer ao presidente Lula por estar todo dia me perguntando como o SUS pode avançar, melhorar. Dia-



riamente o presidente Lula coloca essa questão. Quero agradecer a presença de Jan-

ja que tanto tem contribuído na sua história para causas sociais. Nós, mulheres, esta-

mos com você, e os homens que nos apoiam estão com você", emendou.

Governadores dificultam a votação da reforma tributária; saiba o motivo

Texto da reforma tributária está na pauta da semana e deve ser votado pelo plenário até sexta-feira (7/7)

A insatisfação de governadores com o texto da reforma tributária é o principal entrave para a votação da proposta de emenda à Constituição na Câmara dos Deputados. Nove chefes de poderes executivos estaduais estão em Brasília para articular mudanças e tentar adiar a apreciação da PEC, prevista para acontecer até sexta-feira. Entre as negociações, estão a definição de regras para o Conselho Federativo, a divisão do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR) e um novo prazo de transição para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Único dos 27 governadores a se colocar terminantemente contra a proposta, Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) esteve ontem na Câmara para tentar convencer deputados federais a rejeitarem a PEC. Ele acredita que as unidades da Federação estão prestes a perder autonomia com a junção de impostos no novo regime tributário. Defendeu,



ainda, a manutenção da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). "Não estou preocupado com o meu mandato, estou preocupado com estados e prefeitos que vão perder, sim, capacidade de legislar sobre a suas próprias vidas. Essa é a verdade e peço a vocês que reflitam. Vocês, amanhã,

serão governadores dos seus estados. Não façam isso", exortou. Segundo Caiado, a simplificação dos impostos por um Impostos sobre Valor Agregado (IVA) não é a solução e criticou a parcela de contribuição da União no tributo. O governador também disse não concordar com a justificativa de que o sistema tributário atual

pune os mais pobres, criticando a alternativa proposta na reforma. "Falar em cashback como sendo modernidade é o que existe de mais retrógrado e ultrapassado do mundo. Cesta básica deveria ser simplesmente tarifa zero. Não caminhem para um processo que vai levar o pacto federativo a ser totalmente inviabilizado", afirmou.

Em reunião de parlamentares do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) e do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul) — da qual participou o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes —, governadores apresentaram ao relator da proposta na Câmara, Aginaldo Ribeiro (PP-PB), três contrapropostas para o texto. Nenhuma sinalização foi feita pelo deputado, que deve hoje ter mais um dia intenso de agendas com representantes estaduais. Estiveram presentes os governadores Cláudio Castro (PL-RJ); Eduardo Leite (PSDB-RS); Eduardo Riedel (PSDB-MS); Jorginho Mello (PL-SC); Ratinho Júnior (PSD-pr); Renato Casagrande (PSB-ES); Romeu Zema (Novo-MG); e Tarcísio Freitas (Republicanos-SP).

Peso paulista

Nos bastidores, a avaliação é de que Tarcísio tenta

usar a força de São Paulo para ganhar protagonismo nas negociações da reforma. Ele foi recebido pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), no início da noite. "Há concordância quanto a proposta, o que falta é ajuste. O que queremos é governança no Conselho Federativo e maior controle dos estados. Entre os mecanismos de votação se cogita o mínimo de 50% de quórum nas regiões para evitar que maioria se forme em detrimento de outras regiões", afirmou. Segundo o governador Eduardo Leite, os estados estão dispostos a negociar concessões. "Às vezes tem que definir um prazo para poder forçar, como está acontecendo aqui. Talvez se não consiga votar nesta semana, mas o importante é que todos estão se esforçando para estar aqui dando atenção para algo que é transformador para o Brasil", avaliou.

Ministério de Minas e Energia (MME) solicitou estudo para identificar alternativas às companhias aéreas para redução do preço das passagens aéreas

Por 247

O Ministério de Minas e Energia (MME) solicitou às companhias aéreas um estudo para identificar alternativas de redução nos preços das passagens, com o objetivo de tornar as viagens aéreas mais acessíveis ao público. O ministro Alexandre Silveira se reuniu com representantes da Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear) em Brasília na terça-feira (4) para debater a questão. As informações são do Metrôpoles. Durante a reunião, a pauta principal foi o preço do querosene de aviação (QAV), que teve redução nos valores praticados pela Petrobras. De acordo com

a estatal, até o início de junho, o preço do QAV havia diminuído em 35%. O MME busca entender como essa queda no preço do combustível pode impactar positivamente o valor das passagens para o consumidor final. "Claro que sabemos que existem outros fatores que impactam, por isso precisamos fazer um esforço para que seja apresentada uma proposta do setor bastante objetiva, que dê uma clareza do que isso representa, para que façamos um esforço para a redução dos valores das passagens e aumento da quantidade de pessoas que possam voar", disse Silveira. Além do encontro com a Abear, o MME está colaborando com

as pastas do Turismo e dos Portos e Aeroportos para encontrar soluções efetivas. Alexandre Silveira enfatizou que o ministério está à disposição das companhias aéreas para trabalhar em conjunto nesse desafio. A discussão sobre a redução dos preços das passagens aéreas vem sendo tratada pelo governo e pelas empresas desde o início do mandato. No começo do ano, o Ministério dos Portos e Aeroportos chegou a anunciar a intenção de criar um programa de passagens a R\$ 200 destinado a estudantes. Contudo, devido à repercussão negativa e às dúvidas sobre a viabilidade do projeto, o lançamento do programa foi adiado.





Deputados de 9 partidos pedem que o Senado investigue o Banco Central por juros altos

Líderes querem apurar 'motivação viciada' na definição da taxa Selic e miram o presidente da instituição, Roberto Campos Neto

Por Victor Ohana

Representantes de nove partidos apresentam ao Senado Federal, nesta quarta-feira 5, uma petição pela instauração de um procedimento apuratório sobre a política monetária do Banco Central.

O documento é formulado na esteira das críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre a manutenção dos juros no patamar de 13,75%, um dos maiores do mundo.

O texto requer investigação para fiscalizar "possível motivação viciada" na definição dos juros, "desconectada dos acontecimentos fáticos precedentes". De acordo com os signatários, a "provável deliberação eivada de vício" não se norteia pelos princípios gerais da Administração Pública e pela Constituição.

Os proponentes pedem "explicações técnicas, providências concretas e demonstrações acerca da legalidade, motivação, impessoalidade e eficiência da política adotada".

Também solicitam apuração sobre "eventuais responsabilidades" do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, "no que se refere à demora e ao não cumprimento adequado e tempestivo do controle da inflação, do emprego e desenvolvimento econômico e social". O Banco Central teve a oportunidade de baixar os juros no fim de junho, mas não o fez.

Após críticas, Campos Neto sugeriu possíveis "cortes futuros" a partir da divulgação de dados Relatório Trimestral de Inflação, sem especificar qual seria a dimensão da redução e o período em que ocorreria.

O documento deve ser entregue ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco

(PSD-MG), nesta tarde.

Assinam a petição as siglas: PT, por meio de Gleisi Hoffmann, presidente do PT e deputada federal (PT-PR); Zeca Dirceu, deputado federal (PR) e líder do partido na Câmara; e Lindbergh Farias, deputado federal (RJ) e presidente da Frente Parlamentar contra os Juros Abusivos;

PCdoB, por meio de Luciana Santos, presidente do PCdoB e ministra da Ciência e Tecnologia; e Jandira Feghali, deputada federal (RJ) e líder do partido na Câmara;

PV, por meio de José Luiz Penna, presidente do PV e deputado federal (SP); e Clodoaldo Magalhães de Oliveira Lyra, deputado federal (PE) e líder do partido na Câmara;

PSOL, por meio de Juliano Medeiros, presidente do PSOL, e Guilherme Boulos, deputado federal (RJ) e líder do PSOL na Câmara;

Rede Sustentabilidade, por meio de Heloisa Helena, presidente da Rede Sustentabilidade, Túlio Gadêlha, deputado federal (PE) e Wesley Diógenes;

PDT, por meio de André Figueiredo, deputado federal (CE) e líder do partido na Câmara; e Mauro Benevides, deputado federal (CE) e coordenador da Frente Parlamentar contra os Juros Abusivos.

PSB, por meio de Carlos Siqueira, presidente do partido, e de Felipe Carreras, deputado federal (PSB-PE) e líder do Superbloco;

MDB, por meio de Isnaldo Bulhões, deputado federal (AL) e líder do MDB na Câmara; e Emanuel Pinheiro Neto, deputado federal (MT) e coordenador da Frente Parlamentar contra os Juros Abusivos;

PSD, por meio de Antonio Brito, deputado federal (BA) e líder do partido na Câmara.

Reforma tributária: Equipe econômica sinaliza que pode dar R\$ 50 bilhões para fundo regional

Por Erick Rianelli e Fernanda Tavares

Área econômica do governo sinalizou que aceita colocar R\$ 50 bilhões para o Fundo de Desenvolvimento Regional, que faz parte da proposta de reforma tributária para compensar o fim das isenções fiscais e promover estados com menor infraestrutura.

O governo queria aportar R\$ 40 bilhões ao ano, mas os Estados pediam R\$ 75 bilhões. Fontes na Câmara afirmaram que se o governo aportar R\$ 50 bilhões, o acordo pode ser feito.

Nas contas de um parlamentar da base governista que participa de perto das discussões da reforma, o texto deverá passar com 370 votos.



Governador de SP, Tarcísio de Freitas, e ministro da Fazenda, Fernando Haddad — Foto: TV Globo/Reprodução

As discussões em plenário devem começar na tarde desta quarta-feira (5) e a votação ficaria para esta quinta (6), segundo o próprio presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Nas últimas horas, o governador de São Paulo, Tarcísio

vde Freitas (Republicanos), afirmou que há concordância sobre 95% da proposta de reforma.

O governador recuou em sua principal crítica e agora admite que é possível apoiar a administração centralizada do novo tributo — o IVA, imposto

sobre valor agregado. Isso, desde que haja evoluções na governança do conselho federativo, que terá a função de dividir os recursos. Freitas se reuniu com Fernando Haddad por cerca de 40 minutos na manhã desta quarta.

Comissão aprova Marco Legal das Garantias de Empréstimos

Comissão aprova Marco Legal das Garantias de Empréstimos



Por Luciano Nascimento

Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) aprovou hoje (5), em votação simbólica, o texto do projeto de Lei (PL) 4.188/2021 que estabelece o Marco Legal das Garantias de Empréstimos. A proposta, que segue agora para apreciação do plenário da Casa, altera normas que tratam das garantias de empréstimos visando diminuir o risco da inadimplência. A comissão ainda aprovou um pedido de urgência para a matéria, que poderá ser votada no Senado nesta semana.

O projeto é originário do Poder Executivo, mas os senadores aprovaram um texto substitutivo do relator Weverton (PDT-MA), cuja proposta visa desburocratizar juridicamente as garantias creditórias, contribuir para reduzir o custo do crédito, ou seja, os juros no país. O senador disse que a medida não representa nenhum perigo adicional de aumento

do endividamento da população.

"As burocracias existentes aumentam os juros e dificultam a realização de empréstimos ao reduzir a qualidade das garantias", escreveu o senador em seu parecer. O mercado e a sociedade acabam suportando as consequências negativas disso, como a inviabilização de novos empreendimentos e de diversos projetos profissionais individuais. Torna-se maior a dificuldade das famílias brasileiras de adquirir bens importantes para o seu dia a dia e até para o seu trabalho, como automóveis, eletrodomésticos, computadores e telefones celulares", completou.

A proposta trata, em geral, da desjudicialização da execução de título executivo judicial e extrajudicial, detalhando os procedimentos para a recuperação de bens, buscando simplificar esse processo. Atualmente, com exceção dos imóveis, os credores precisam ir à Justiça para cobrar os bens dados como garantia em caso de

inadimplência. O texto, que estende a possibilidade de utilização de bens móveis em cobrança extrajudicial em caso de inadimplência, abre a possibilidade de que as negociações possam ser realizadas entre as partes. Os senadores mantiveram no projeto, a possibilidade de um único imóvel ser utilizado como garantia para mais de um empréstimo. Mas, pelo texto aprovado, fica proibida penhora do único imóvel de uma família para pagamento de dívidas.

Um dos pontos que causou mais divergência é a possibilidade de que notas e os tabeliões de protestos, além de leiloeiros, também pudessem realizar leilão judicial ou extrajudicial ou de pedido dos interessados para o pagamento e dívidas. O trecho do foi objeto de um pedido de vista que adiou a votação no colegiado, marcada inicialmente para ontem (4).

Após negociação com os senadores, Weverton disse que poderia alterar o trecho, mas reconheceu a necessidade

e maior amadurecimento do debate.

O relator voltou a incluir na proposta, o monopólio da Caixa Econômica Federal nas operações permanentes e contínua de penhor civil. Weverton também zerou a alíquota de Imposto de Renda sobre rendimentos de beneficiários dos domiciliados no exterior envolvendo fundos de investimento. O relator retirou do projeto possibilidade de serviços de gestão especializada de garantias, que seriam prestados pelas Instituições Gestoras de Garantias (IGGs). Elas atuariam como intermediárias para avaliar os valores dos bens do devedor, podendo até promover a execução da dívida.

Ao justificar a exclusão, o senador disse que a criação desse tipo de mecanismo traria burocratização ao sistema de garantias, "uma vez que as instituições de crédito já constituídas possuem total capacidade para atender à população." Se as alterações forem confirmadas, o texto deve voltar à Câmara.

MEIO AMBIENTE

"Ninguém no mundo tem a moral de discutir energia limpa com a gente", diz Lula sobre exigências da UE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou de seu podcast semanal, nesta terça-feira (4), direto de Puerto Iguazú, na Argentina, onde ocorre a cúpula de chefes de Estado do bloco comercial Mercosul. Apesar de o acordo comercial com a União Europeia não estar na pauta oficial das reuniões, Lula indicou que tratará do assunto com seus pares.

O mandatário voltou a criticar as exigências de Bruxelas de que o Brasil abra mão de compras governamentais. Segundo ele, isso mataria as pequenas e médias empresas nacionais e geraria forte desemprego. Falando das exigências ambientais, Lula afirmou que "ninguém no mundo tem a moral de discutir energia limpa com a gente".

O chefe de Estado reiterou que seu governo continua-



rá cuidando dos direitos dos indígenas e quilombolas e da proteção das

florestas, lembrando que 87% da energia brasileira é renovável, enquan-

to o mundo só tem 27%. "O Brasil tem autoridade moral", frisou Lula. "Não

queremos imposição para cima de nós, é um acordo de companheiros, nada de

um colocar a espada na cabeça do outro", reforçou.



Japão deve despejar água radioativa de Fukushima em agosto, diz jornal japonês

País obteve permissão da AIEA para realizar o descarte, mas recebe críticas de pescadores da região e também de outros países próximos, especialmente a China

O governo japonês pretende iniciar a liberação de água radioativa tratada da usina nuclear destruída de Fukushima Daiichi já em agosto, após receber um selo de aprovação do órgão regulador nuclear das Nações Unidas (ONU), informou o jornal Nikkei. Em um marco importante para o processo de desativação da usina destruída no terremoto e tsunami de 2011, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) disse que uma revisão de dois anos mostrou que os planos do Japão para a liberação de água eram consistentes com os padrões de segurança global.

Tóquio havia dito em janeiro que planejava começar a bombear a água para o oceano "entre a primavera e o verão", mas não especificou uma data, pendente de aprovação oficial pelo órgão regulador nuclear nacional prevista para esta semana. Com o endosso da AIEA, o primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, disse que seu país buscava obter aceitação tanto nacional quanto internacionalmente. Os sindicatos locais de pescadores japoneses há muito se opõem ao plano. O argumento é que a ação pode desfazer a reparação de danos à reputação, após a proibição de vários países a

alguns produtos alimentícios japoneses com medo da radiação. Alguns países vizinhos também demonstraram preocupação com a ameaça ao meio ambiente, e o governo de Pequim emerge como o maior crítico. O Japão diz que a água foi filtrada para remover a maioria dos elementos radioativos, exceto o trítio, isótopo de hidrogênio difícil de separar da água. A água tratada será diluída com níveis de trítio bem abaixo dos aprovados internacionalmente antes de ser liberada no Pacífico. (Reportagem de Chang-Ran Kim)

SAÚDE

TOC pode ter origem em desequilíbrio químico do cérebro, diz pesquisa

Por Bruno Bucis

O transtorno obsessivo compulsivo (TOC) é muitas vezes tratado como banalidade, mas causa grande sofrimento para quem tem a condição.

O TOC afeta cerca de 3% da população mundial, incluindo celebridades como o ex-jogador de futebol David Beckham e a cantora Katy Perry. Um dos casos mais comentados no Brasil é o do cantor Roberto Carlos, que possui uma série de superstições em relação a cores e palavras. Um estudo publicado na revista Nature, em 27 de junho, mostra que o TOC pode ser causado por um desequilíbrio químico do cérebro, que estimula a formação de comportamentos compulsivos. Antes as manifestações de TOC eram explicadas como manias adquiridas após o desenvolvimento de traumas. A principal característica do TOC é a adoção de comportamentos ritualísticos para atividades do cotidiano, como o costume de fechar a porta seguidas vezes, manter tudo alinhado ou lavar as mãos sem parar.



"Nossa pesquisa pode ser terapeuticamente vantajosa para que se comece a considerar os neurotransmissores que encontramos em tratamentos baseados na manipulação farmacológica", afirmaram os pesquisadores no trabalho apresentado à Nature. Como foi feita a pesquisa A descoberta dos cientistas foi feita usando um aparelho avançado de ressonância magnética para obter imagens do cérebro. O equipamento mapeou imagens cerebrais em 30 voluntários com TOC e 31 sem. Ao analisar as imagens, os cientistas perceberam que as pessoas com TOC apresentavam níveis elevados do neurotransmissor glutamato no cérebro e

níveis baixos do ácido gama-aminobutírico (GABA). O glutamato acelera a comunicação entre os neurônios, já o GABA vem sendo relacionado a efeitos calmantes. A combinação entre os desníveis químicos poderia ser a responsável por acelerar o pensamento e criar medos e ansiedades sem justificativa no paciente. A pesquisa, entretanto, não alterou artificialmente as substâncias no cérebro dos voluntários, o que poderia aumentar as evidências da relação observada. O tratamento do TOC geralmente é feito por meio de terapia cognitivo-comportamental. Para os casos mais graves, muitas vezes é recebido o uso de antidepressivos.

Anvisa aprova registro de kit para diagnóstico de febre maculosa

Por Solimar Luz

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro de um novo produto para identificação e diagnóstico da febre maculosa. O kit, fabricado pelo Instituto de Biologia Molecular do Paraná, é o segundo autorizado no Brasil com essa finalidade e utiliza a técnica PCR, que permite a detecção do material genético de bactérias transmitidas pela picada do carrapato-estrela. Segundo determinação da Anvisa, o teste deve ser realizado por profissionais da área de saúde

com conhecimento específico em biologia molecular. A febre maculosa é transmitida pela picada de carrapato-estrela infectado. E não passa diretamente de pessoa para pessoa nem pelo contato com animais infectados. Os humanos costumam ser apenas hospedeiros acidentais do carrapato. Os hospedeiros preferidos da bactéria da febre maculosa são os equídeos, como cavalos, mas pode também parasitar bovinos, animais domésticos e silvestres. Entre os sintomas, estão, além da febre, dores de cabeça e muscu-

lar, mal-estar, náuseas, vômitos, manifestações hemorrágicas e manchas avermelhadas na pele.



CLASSIFICADOS

1 Imóveis
Compra e venda

2 Imóveis
Aluguel

3 Negócios
Diversidades

4 Emprego
Oportunidades

5 Casa
Utensílios do lar

6 Veículo
Compra e venda

Padaria e Confeitaria
Delicatessen Flor da Glória

Investe em vários segmentos

Identificação, Qualidade,
Matéria Prima, Atendimento,
Pontualidade e Lazer

Praça do Banco de Areia -
Mesquita. Do lado da loteria.



BPL Máquinas Copiadoras Ltda

Representantes Técnicos

Paulo Roberto R. Ferreira
Cel.: 99952-5603

Paulo Roberto Junior
Cel.: 96501-8454

e-mail: bpl.paulo@gmail.com
Rua Cari Levi, 403 - Jardim América



Montagem
e desmontagem de móveis

Reparos e Trocas
de Dobradiças e Corrediças

Jean Carlos
(21) 98240-2991

Jean.carlos.desouza.keffe@gmail.com



Amparo
Consultoria em Seguros

Luciano Guedes
luciano.guedes@segurosamparo.com.br
21 3584-3242 | 21 98800-7678

Av. Dr. Mario Guimarães, 428, Sala 526
Ed. Le Monde - Centro - Nova Iguaçu

www.segurosamparo.com.br



MUDE O RUMO DA SUA VIDA!
Conquiste sua vaga no mercado de trabalho.

MATRÍCULAS ABERTAS

Colégio e Curso
GHF
O seu sucesso é o nosso negócio

Nossos Cursos

- Téc. Enfermagem • Segurança do Trabalho
- Secretaria Escolar • Formação de Professores
- Cuidador de Idosos

Vantagens que só o aluno GHF tem...

Wifi - Clube de Benefícios - Estágios sem taxas
Seguro de vida incluso - Laboratório equipado
Aulas práticas extras sem custos
Professores especializados - Equipe pedagógica humanizada
e muito mais...

Sabe o que ainda falta no GHF? VOCÊ!



Colégio e Curso GHF
Instagram: @cursoghgf / @www.cursoghgf.com
(21) 3164-3004 / (21) 3589-5288 WhatsApp (21) 96454-7288

Rua Hercília nº 1299 - Vila Emil - Mesquita - RJ
(10 minutos da Estação de Mesquita)

SINÔNIMO DE PERFEIÇÃO

VEGA
SECURITY

MONITORAMENTO AVANÇADO
CONTROLE DE ACESSO FACIAL E BIOMÉTRICO
CENTRAL DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL
CABEAMENTO ESTRUTURADO

ANA PAULA CUNHA
GERENTE DE PROJETOS E NEGÓCIOS
CEL. 21 999955671



AGORA FICOU MAIS FÁCIL SAIR DO ALUGUEL

CASAS E APARTAMENTOS EM TODA BAIXADA E RIO DE JANEIRO!

MASTER
IMÓVEIS

PARCELAS À PARTIR DE R\$ 450,00 (21) 97302-2264

OPORTUNIDADES

Concurso IBGE: saem editais com 7.548 vagas temporárias

Foram publicados os primeiros dois editais do concurso IBGE, com 7.548 vagas temporárias, para os cargos de agente de pesquisa e supervisor.

Foi publicado nesta terça-feira, 4, os dois primeiros editais do novo concurso IBGE 2023. Ao todo, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística seleciona para o preenchimento de 7.548 vagas temporárias, nos seguintes cargos:

- agente de pesquisas e mapeamento (6.742) e
- supervisor de coleta e qualidade (806).

Para concorrer, em ambos os casos, será necessário apresentar o nível médio completo. No caso do supervisor, o candidato precisará ainda ter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) definitiva ou provisória, no mínimo categoria B.

Conforme o edital de agente, os aprovados serão contratados pelo período de um ano, podendo ser prorrogado por até três, e receberão iniciais de R\$1.387,50.

Já o supervisor terá um contrato também de um ano, cabendo prorrogação de até três anos, mas com

salário inicial de R\$3.100.

Em todos os casos, os aprovados receberão auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio pré-escolar, assim como terão direito a férias e 13º salário proporcionais.

Concurso IBGE terá inscrições abertas por 16 dias. As inscrições para o concurso IBGE serão abertas nesta terça-feira, 9, por meio do site do IBGE, a partir das 10h.

Os interessados poderão se inscrever até as 23h do dia 19 de julho. A taxa será de R\$42,20.

Inscritos no Cadastro Único para Programas Soci-

ais do Governo Federal e membros de família de baixa renda ou doadores de medula óssea podem solicitar a isenção da taxa, durante o período de inscrição.

Como já adiantado pelo IBGE, as seleções serão destinadas a pessoas que não foram contratadas, nos últimos dois anos, em outros processos seletivos regidos pela Lei nº 8.745/1993.

"Candidatos que tenham tido contrato com o IBGE precisam esperar 24 meses para serem contratados novamente, de acordo com a legislação em vigor", disse.





Eloá Ataíde: destaque na comédia musical 'A Escolinhazinha do Professor Raimundo'

Uma jovem atriz brilha nos palcos interpretando o icônico personagem Seu Batista. Eloá Ataíde (@eloataaideoficial), aos 10 anos de idade, é uma talentosa atriz que integra o novo elenco da nova montagem do musical infantojuvenil "A Escolinha do Professor Raimundo", onde ela brilhará ao interpretar o icônico personagem Seu Batista. Na trama da "Escolinha do Professor Raimundo", Seu Batista é um dos personagens icônicos e queridos pelos fãs da série original. Ele é o aluno mais bajulador do Professor Raimundo. Conhecido por seu jeito engraçado, desengonçado, seus dentes, suas expressões divertidas, sua bajulação

sem limites e seu famoso bordão: "Cala a boca, Batista". A comédia musical "A Escolinhazinha do Professor Raimundo" é aguardada com ansiedade pelos fãs do teatro e está programada para estrear no dia 15 de julho, seguindo em cartaz em curta temporada nos dias 16, 22 e 23 de julho, na prestigiada Cidade das Artes, no Rio de Janeiro. A direção do espetáculo é compartilhada entre Cininha de Paula e Charles Daves, e o texto é assinado por Gustavo Klein. Juliana Moulin assume a responsabilidade pela direção musical e preparação vocal, enquanto Cesar Viggiani é o responsável pela coreografia e direção residente.

"Deslizes" se apresenta no Teatro da CAIXA Nelson Rodrigues



O espetáculo "Deslizes", do coletivo Nopok, será apresentado no Teatro da CAIXA Nelson Rodrigues (Avenida República do Paraguai, 230 – Centro) de 06 a 09 de julho. Sessões de quinta a sábado, às 19h, e no domingo, às 18h. Dirigida por Renato Linhares, a peça explora o silêncio e a comédia física por meio da relação entre dois personagens e a ampla gama de sentimentos que eles experimentam. Ingressos a preço popular de R\$10. A cena é composta pela presença de dois homens, ora amigos, ora irmãos, ora meros desconhecidos ou até rivais que se relacionam entre si, com os objetos e com o espaço. Eles lançam mão das técnicas acrobáticas e de uma comichade silenciosa e provocativa cujo olhar expressa o tom, a direção e a intenção de cada um deles. Deslizes parece contar a história de dois velhos e grandes amigos que, sem o uso da palavra falada,

comunicam-se com o público e entre si através de um jogo físico, um jogo que lembra as brincadeiras clássicas de amigos meninos que brincam de brigar, que dialogam e expressam afetividade em pequenas provocações físicas, desafios e intimidações.

Serviço

"Deslizes"
Data: 06, 07, 08 e 09 de julho
Local: Teatro da CAIXA Nelson Rodrigues
Endereço: Avenida República do Paraguai, 230 – Centro.
Horário: Quinta a sábado às 19h | Domingo às 18h
Duração: 60 min
Classificação: 10 anos
Ingressos: R\$ 10 inteira | R\$ 5 meia
Informações: (21) 3509-9621
Capacidade: 409 lugares (8 cadeirantes)
Bilheteria: Terça a Domingo, das 10h às 19h.
Acesso a pessoas com deficiência

No aniversário de 114 anos, o Theatro Municipal do Rio apresenta a ópera Carmen

No aniversário de 114 anos, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com o patrocínio Oficial Petrobras e realização AATM, abre as portas para o público com intensa programação gratuita e faz a pré-estreia de uma das obras mais populares do repertório operístico: Carmen, de Bizet. Com direção musical e regência do maestro titular do TMRJ, Felipe Prazeres, e concepção e direção cênica de Julianna Santos, a ópera contará com a participação do Coro, Ballet e Orquestra Sinfônica do Theatro, além dos solistas Luisa Francesconi e Lara Cavalcanti (Carmen), Eric Herrero e Ivan Jorgensen (Don José), Flavia Fernandes e Mariana Gomes (Micaela), Leonardo Neiva e Fernando Lorenzo (Escamillo), Michele Menezes e Carolina Morel (Frasquita), Fernanda Schleder e Noeli Mello (Mercedes), Geilson Santos (Remendado), Ciro d'Araújo (Dancaire), Leonardo Thieze (Zuniga) e Calbe Faria (Morales).



Fotos: Daniel Ebendinger

A temporada segue até o dia 30 de julho, em dias alternados, totalizando sete récitas. "No seu 114º aniversário, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro trará um dos títulos mais celebrados dos últimos tempos... "Carmen", de Georges Bizet, ocupa um lugar de honra entre todos no gênero. Sua música genial é envolvente do início ao fim, atrelada a um realismo que fez história na Ópera. Venham celebrar conosco essa

obra-prima!" – enaltece o Diretor Musical e Maestro Titular da OSTM, Felipe Prazeres. Carmen teve a sua estreia na Opéra Comique de Paris, em 1875, e provocou um grande escândalo na época. O público se dividiu e a crítica massacrava. O motivo foi a escolha do tema e, principalmente, o "caráter transgressor da protagonista". A consagração definitiva se deu naquele mesmo ano quando a ópera foi apresentada em Viena. Em

pouco tempo, esta obra conquistou o mundo. No Municipal estreou em 1913 e foi uma das óperas que mais vezes subiu ao palco do Theatro, contando com quase 100 récitas, desde então. Uma das maiores e mais frequentes intérpretes de Carmen no Municipal foi Gabriella Besanzoni. Famosa também foi a montagem protagonizada por Mario Del Monaco e Giulietta Simionato, nos anos 50.

Teatro Clara Nunes recebe musical Arraiá do Sítio



Neste fim de semana, 8 e 9 de julho, o Teatro Clara Nunes, na Gávea, recebe o espetáculo musical Arraiá do Sítio. No espetáculo oferecido pela NoseWash, os personagens clássicos do mundo de Monteiro Lobato resolvem montar uma quadrilha para o Arraiá do Sítio do Picapau Amarelo. O problema é que a Emília se empolga demais e

acaba chamando toda a região...convite que chega ao ouvido de Cuca. Na trama, que promete muita confusão, a turma do sítio é obrigada a conviver, por curto tempo, com a vilã, O público também vai poder curtir a dança de quadrilha dos personagens, que vão transformar o teatro em uma verdadeira festa junina. Informações sobre venda de ingressos e valores já

estão disponíveis no site do Symppla.

Ficha Técnica

Direção: Fred Trotta
Coreografias: Fred Trotta e Karlla Guimarães
Figurinos: Anna Paula Guimarães
Assistente de produção: Larissa Guimarães
Adereços: Yuri Bonfim e Giggio Serpa
Programação visual:

Gabriela Salman
Mídias sociais: Nina Pinheiro

Serviço:

Arraiá do Sítio
Local: Teatro Clara Nunes (Shopping da Gávea) – Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea, Rio de Janeiro
Data: 8 (às 16h) e 9 (às 15h) de julho de 2023
Ingressos no link
Classificação etária: Livre

Prefeito sanciona lei que obriga estádios do Rio a criar espaços destinados a pessoas autistas

Por GE

Foi publicada na manhã desta terça-feira no Diário Oficial do Rio de Janeiro uma lei que obriga estádios na cidade a terem espaços reservados para pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista). O PL 453-A/2021 havia sido aprovado por vereadores no dia 23 de maio e agora foi sancionado pelo prefeito Eduardo Paes. O projeto é de autoria do vereador William Siri (PSOL). Desta forma, todos os estádios com capacidade superior a 5 mil pessoas na cidade do Rio de Janeiro terão de se adaptar e criar um espaço reservado para receber pessoas com TEA. A lei diz que 0,5% do total de ingressos disponibilizados para cada jogo tem de ser destinado a pessoas com autismo. Além de estádios, a regra vale para ginásios e arenas esportivas em geral com capacidade superior a 5 mil pessoas. Os estádios terão que criar



salas sensoriais, um local importante para as pessoas com TEA se ambientarem em um cenário como um jogo de futebol, que tem muito barulho, luzes e pessoas. Veja o que diz a lei: - A adaptação dos espaços destinados às pessoas com TEA, instituída por esta Lei, deve ser operacionalizada por meio da disponibilização de sala

sensorial para promover a organização do próprio corpo e do ambiente. - As vagas a que se refere o caput deste artigo devem equivaler a, no mínimo, 0,5% (cinco décimos por cento) do total ofertado às pessoas com deficiência, não podendo exceder a cinquenta pessoas por sala sensorial. - Cada beneficiário terá di-

reito de ser acompanhado no espaço adaptado por até três pessoas, sendo uma destas, necessariamente, gratuidade. O prazo para as adequações é de 180 dias. O ge entrou em contato com Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco para saber a posição dos clubes sobre a lei. Até o momento, não obteve resposta.

Sem Rafael, Botafogo se volta para alternativas das suas divisões inferiores

Laterais alvinegros tentam acirrar disputa com Di Plácido



Zagueiro Marlon pertence ao Shakhtar e jogou pelo Monza no último ano — Foto: Marco Canoniero/LightRocket via Getty Images

Por Gustavo Garcia e Thiago Lima

Marlon é o plano A do Fluminense para ser o zagueiro que o clube tanto busca para fechar o pacote de reforços de olho no mata-mata da Libertadores e no restante do Campeonato Brasileiro. E existe a possibilidade real do jogador de 27 anos, cria de Xerém e atualmente no Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, retornar ao clube que o revelou nesta janela de transferências. Nesta semana, a diretoria tricolor apresentou uma proposta oficial para repatriar o defensor, como noticiado pelo site "Supere-sportes" e confirmado pelo ge. A reportagem apurou que a oferta, apesar de ser menor do que seus ganhos financeiros na Europa, balançou o coração do jogador. Marlon decidiu priorizar o Fluminense se decidir voltar ao Brasil e pediu para seus representantes recusarem qualquer outra procura do

país. O Corinthians também tem interesse no zagueiro. Porém, o Fluminense ainda enfrenta a forte concorrência dos clubes da Europa e suas moedas bem mais valorizadas que o real. No continente desde 2016, Marlon ainda tem mercado por lá e vem recebendo diversas sondagens nesta janela. A pessoas próximas, ele disse que conversará com a família para tomar uma decisão e pediu mais um tempo ao Tricolor, que por sua vez tem pressa. Marlon ainda tem mais três anos de contrato no Shakhtar, até julho de 2026, mas pode se transferir por empréstimo gratuito para qualquer clube por determinação da Fifa por conta da guerra entre Rússia e Ucrânia (foi dessa forma que ele acertou com o Monza, da Itália, na última temporada). Enquanto não decide o seu futuro, o zagueiro está no Rio de Janeiro de férias e inclusive vem mantendo a forma no CT Carlos Castilho.

Pedro, do Flamengo, recebe prêmio de melhor jogador da América Latina em 2022

'El País' escolheu o jogador como 'Rei da América'

Após um excelente 2022, o atacante Pedro, do Flamengo, recebeu nesta terça-feira (04) o troféu e a medalha do prêmio "Rei da América", concedido para o melhor jogador do continente no ano passado. A premiação foi concedida pelo jornal uruguaio "El País". Pedro superou o companheiro Giorgian de Arrascaeta e o argentino Julián Álvarez, que defende o Manchester City, mas atuou no River Plate no primeiro semestre do ano passado. O atacante do Flamengo ficou com 68 dos 218 votos registrados pelo jornal, com o meia uruguaio em segundo lugar e o jogador do clube inglês em terceiro. O camisa nove do Flamengo fez um 2022 mágico, conquistando a Taça Libertadores e a Copa do Brasil com o manto



rubro-negro. Além disso, foi o artilheiro do clube na temporada, empatado com Gabigol, com 29 gols marcados. Seu bom desempenho fez com que o Pedro fosse convocado por Tite para a

disputa da Copa do Mundo do Catar, no ano passado. Na competição, o atacante entrou em campo duas vezes vindo do banco de reservas, sem marcar nenhum gol.



Em busca de um novo técnico, Vasco manterá Batista contra o Cruzeiro

Equipe carioca vai encarar a Raposa em São Januário

Em busca de um substituto para Mauricio Barbieri, o Vasco irá manter William Batista no comando do clube carioca na partida do próximo sábado, em São Januário. O Cruz-Maltino vem acelerando o processo na tentativa de fechar com um novo técnico, porém, para o próximo jogo o planejamento será mantido. As informações são do portal "LANCENET". O Vasco trabalha com três possibilidades atualmente para assumir a equipe: Rogério Ceni, primeiro nome avaliado, e Roger Machado, ex-técnico do Grêmio e do Fluminense, e Paulo Pezzolano, que foi campeão da Série B de 2022, pelo Cruzeiro, e que tem contrato com o Valladolid. O Vasco está sem técnico desde a saída de Mauricio Barbieri, um dia depois da derrota para o Goiás, no último dia 22. Em dois jogos sob o comando de William, a equipe carioca venceu o Cuiabá, no Luso-Brasileiro, e perdeu para o Botafogo, no Nilton Santos.

'Inventividade e criatividade': saiba como a Seleção Brasileira deve jogar com Fernando Diniz

A CBF anunciou Fernando Diniz como treinador interino da Seleção Brasileira pelo próximo período de um ano. No vídeo de apresentação, o presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, afirmou que o treinador tem "um modo diferente de treinar os atletas" e que "saía da mesmice para situações arrojadas". Por mais que Ednaldo não tenha explicado no vídeo o que

seriam 'situações arrojadas', inegavelmente o técnico é reconhecido pelo seu estilo único de organizar equipes. Ao contrário do que é dito através do 'senso comum', Fernando Diniz não tem ideias semelhantes a Pep Guardiola. Muito pelo contrário: o novo técnico interino da Seleção tem um estilo que remete muito mais à clássica escola brasileira, de Zagallo, Luxemburgo e Telê Santana, do que a

qualquer técnico europeu - pelo menos nos conceitos táticos. Seus times prezam pela movimentação constante dos jogadores. A ideia é que os atletas tenham liberdade total para aproximar da bola e trocar passes curtos, se deslocando de um lado para o outro do campo em bloco. A intenção desse tipo de ataque é tirar os defensores de suas posições ao acompanhar as trocas no ataque.

Outra característica marcante dos times de Diniz está na aglomeração de oposto à bola totalmente vazia. jogadores em torno da bola para trocar estes passes. Em muitos momentos do jogo, é comum notar seis ou sete atletas no mesmo lado do campo, deixando o lado Olhando para os antecessores de Diniz, Ramon Menezes - também como interino - e Tite, trata-se de uma ruptura brusca.

